



# Empoderar a Mulher para a Equidade de Género – Rumo ao Desenvolvimento Sustentável



Abril, 2022



# INTRODUÇÃO

- O Programa do VIII Governo Constitucional afirma que a mulher e o homem têm os mesmos direitos e obrigações em todos os aspetos da vida familiar, cultural, social, económica e política.
- Para a concretização da aspiração de efetiva igualdade entre mulheres e homens, o Programa do Governo enumera um conjunto de medidas que visam contribuir para um papel cada vez mais ativo da mulher na sociedade timorense e no processo de crescimento e de desenvolvimento do país.



## ENQUADRAMENTO

- Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional 2011-2030;
- Constituição da República Democrática de Timor-Leste, Artigos 16.º e 17.º;
- Lei Contra A Violência Doméstica; Lei No. 10/2017
- Plano de Ação Nacional Contra A Violência Baseada no Género;
- Plano de Ação Nacional 1325 sobre Mulheres, Paz e Segurança;
- Declaração de Maubisse sobre o Empoderamento Económico da Mulher e Tomada de Decisão;
- Convenção da CEDAW;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



## CONTEXTO NACIONAL

- A Secretaria de Estado para a Igualdade e Inclusão é o órgão governamental que desempenha um papel fundamental na coordenação, Advocacia de políticas e estratégias para melhorar a igualdade de género, com atenção especial para criar oportunidades iguais para homens, mulheres, pessoas com deficiência, membros de comunidades LGBTQI em todos os sectores de desenvolvimento em Timor-Leste. É também nossa responsabilidade trabalhar em estreita colaboração com todas as Linhas Ministeriais e sectoriais para garantir que as suas políticas, leis, programas, planos e orçamentos sejam sensíveis ao género e possam contribuir para o empoderamento das mulheres, raparigas, portadoras de Deficiencia, comunidade LGBTQI e outros componentes vulneráveis;



## CONTEXTO NACIONAL

- Na nossa experiência, a identificação de ações concretas a serem tomadas pelas instituições públicas é uma ferramenta importante para apoiar a eliminação de todas as formas de discriminação contra mulheres, raparigas, portadoras de deficiência, comunidade LGBTQI e outras componentes vulneráveis. Por meio de um processo participativo, todos os Ministérios, Secretarias de Estado e Agências Autônomas se comprometeram a alocar recursos financeiros para implementar programas e atividades para promover a igualdade de género e melhorar a economia das mulheres, raparigas e outros grupos, para contribuir com ações de prevenção da violência de género e assegurar a participação inclusiva nas principais atividades estratégicas de tomada de decisão;



## CONTEXTO NACIONAL

- Como uma máquina nacional de mulheres, a SEI também estabeleceu Centros de Igualdade de Género e Inclusão Social em todos os Municípios de nossa nação, como uma plataforma para os grupos beneficiários do Fundo da Transferencia Publica obtenham apoio financeiro, compartilhem suas histórias de sucesso, e terem um rendimento sustentável



## CONCLUSÃO

- O Governo e o Parlamento Nacional devem fiscalizar e aumentar as verbas do orçamento sensível ao género no próximo ano;
- O Governo através das linhas ministeriais, agências autónomas têm o compromisso de alocação de orçamentação sensível ao género nos Planos de Ação Anual, com devido rigor na sua implementação.



## RECOMENDAÇÕES

- Assegurar e melhorar a comunicação entre os Estados Membros da CPLP;
- Solicitar o apoio da CPLP a fim de empoderar as mulheres e raparigas na área de economia sustentável, para quem possam obter seus próprios rendimentos.



## PERPECTIVAS

- Continuar a empoderar as mulheres e raparigas, as pessoas portadoras de deficiência e a comunidade LGBTQI e outras componentes vulneráveis para atingirem a igualdade e equidade de género;
- Promover a mudança de mentalidade das comunidades no que concerne à sociedade patriarcal;
- Promover o acesso das vítimas à justiça formal.
- Continuar com a Advocacia para que o Governo e o Parlamento Nacional possa alocar mais orçamento para a Igualdade e Inclusão Social em prol da Igualdade e Equidade e Eliminar a Violência Baseada no Género



MUITO  
OBRIGADA

